Sequência didática 2

Disciplina: História Ano: 7º Bimestre: 2º

Título: A Reforma Protestante

A. Introdução

A atividade a seguir busca estimular os alunos a compreender as práticas da Igreja Católica que fundamentaram o questionamento dos movimentos de Reforma Protestante. Nesse sentido, a elaboração de uma história em quadrinhos (HQ) poderá contribuir para a apreensão das disputas teológicas encabeçadas por Martinho Lutero, que acabaram por acelerar a crise de hegemonia da Igreja Católica.

B. Objetivos de aprendizagem

Identificar as críticas que os protestantes – especialmente Martinho Lutero – realizaram à Igreja Católica.

Compreender os fundamentos teológicos das críticas à Igreja Católica.

**Objetos** **de conhecimento**: Reformas religiosas – a cristandade fragmentada.

**Habilidade trabalhada**: (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

C. Tempo previsto

100 minutos (2 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

D. Recursos didáticos

Dicionário de Língua Portuguesa.

Imagens do livro.

Caderno e lápis.

Lápis de cor, caderno de desenho, caneta hidrocor, cartolina.

E. Desenvolvimento da sequência didática

**Etapa 1**

**Conteúdo específico:** análise das críticas à Igreja Católica.

**Tempo previsto:** aproximadamente 50 minutos / 1 aula

**Gestão dos alunos:** organizados em trios

**Recursos didáticos:** caderno, lápis.

**Habilidade:** (EF07HI05)

**Encaminhamento**

A atividade exige uma preparação, pois essa sequência didática demanda um trabalho de pesquisa prévio. Nesse sentido, a turma deve ser dividida em trios. Metade dos trios ficará responsável por pesquisar práticas e valores típicos da Igreja Católica no século XV, ao passo que a outra metade terá como tarefa a pesquisa da crítica protestante à Igreja.

Dessa forma, o professor deve iniciar a primeira etapa dividindo a lousa em duas partes iguais. Uma das partes será preenchida com os valores e práticas da Igreja Católica, enquanto a outra será preenchida com os elementos de crítica protestante. O próximo passo é solicitar a um representante de cada trio que se dirija ao seu respectivo lado do quadro e escreva um dos tópicos encontrados na pesquisa. Sugere-se que o preenchimento seja feito em turnos (a cada turno, um aluno deve escrever em cada metade da lousa), de modo que o professor possa auferir se todos compreendem o tópico. Isso fomentará a discussão.

Dentre os pontos esperados, no que diz respeito às práticas da Igreja Católica, estão:

Sacerdócio como representação de Deus na Terra;

Celibato;

O batismo;

A confissão;

Eucaristia e transubstanciação;

Infalibilidade da Igreja (divina) e interpretação dogmática da Bíblia;

O idioma das missas (usualmente o latim);

A (quase) impossibilidade de um leigo acessar a Bíblia;

Relação próxima entre os poderes temporal e espiritual;

Venda de Indulgências;

Simonia (venda de favores divinos, cargos eclesiásticos e/ou objetos tidos como sagrados – as relíquias).

Dentre os pontos esperados, no que diz respeito às críticas à Igreja Católica, estão:

Sacerdócio universal, ou seja, o poder de que todo o povo cristão teria, desde o início do cristianismo, de pregar as palavras de Cristo e de analisar os escritos bíblicos;

A ideia de que o reino de Deus estaria dentro de cada um dos féis, que a espiritualidade cristã seria interior e que as instituições eclesiásticas eram puramente humanas;

Poderes civis (da nobreza, em especial, e também das monarquias) independentes dos poderes religiosos;

O batismo não tirava o pecado original das crianças, mas o mantinha como um dos sacramentos, que são os sinais sagrados ou rituais religiosos;

As missas deveriam ser rezadas em idiomas compreensíveis pelas pessoas, e não mais em latim;

Castidade e o celibato não deveriam ser uma imposição para a vida espiritualizada;

Redução do número de sacramentos de sete para dois (batismo e eucaristia);

Consubstanciação.

Por fim, sugere-se que o professor estimule o debate acerca das dificuldades de se tomar a fé como objeto de pesquisa. Dessa forma, é possível discutir temáticas importantes como a necessidade de praticar a tolerância religiosa.

**Etapa 2**

**Conteúdo específico:** criação de uma narrativa visual (história em quadrinhos ou contação de histórias).

**Tempo previsto:** aproximadamente 50 minutos / 1 aula

**Gestão dos alunos:** em grupos de cinco integrantes

**Recursos didáticos:** caderno, lápis, caneta hidrocor, caderno de desenho, cartolina

**Habilidade:** (EF07HI05)

**Encaminhamento**

Na segunda etapa, os alunos – em grupos de 5 integrantes – deverão elaborar uma história em quadrinhos sobre a Reforma Protestante. Sugere-se que a narrativa visual parta das discussões da etapa anterior, mas que não se limite a ela. A história pode ser narrada a partir do ponto de vista de personagens importantes como Martinho Lutero, ou de fiéis das classes populares, o importante é utilizar a criatividade!

Terminada a HQ, solicite que cada grupo exponha as imagens para os colegas. Ao final, o professor pode retomar o debate acerca das dificuldades em trabalhar com a fé e a necessidade de respeitar as diferentes perspectivas religiosas.

F. Sugestões de leitura e *sites*:

**Para o professor**

- FEBVRE, Lucien. *Martinho Lutero:* um destino. São Paulo: Três estrelas, 2012.

- <<http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/15638.pdf>> (acesso em: 21 set. 2018).

**Para o aluno**

- VEIGA, Luiz Maria. *A Reforma Protestante*. São Paulo: Ática, 2004. (O cotidiano da história.)

- <<https://vimeo.com/16345543>> (acesso em: 21 set. 2018).

G. Sugestões para verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos

A avaliação deve acontecer durante todas as etapas. Considere o envolvimento do aluno com as propostas, sua capacidade de trabalhar em grupo, o respeito às opiniões dos colegas e seu comprometimento com as atividades.

Na etapa 1, todos os alunos devem ser capazes de distinguir as perspectivas teológicas da Igreja Católica e a proposta de reforma defendida por Martinho Lutero. Avalie a manifestação de respeito aos valores religiosos de todos.

Na etapa 2, espera-se que os alunos consigam traduzir em narrativa visual as discussões da primeira etapa. Observe se eles são capazes de expor oralmente as diferenças entre as perspectivas da Igreja Católica e da corrente Reformista. Caso algum deles tenha dificuldade, peça que assista ao vídeo indicado como sugestão e, depois, refaça a atividade.

H. QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES

1. Caracterize as principais diferenças entre as perspectivas e práticas teológicas da Igreja Católica e as proposições de Lutero para reformar a Igreja.

A resposta deve estar de acordo com as discussões em sala de aula, especialmente da etapa 1. Os alunos podem expor divergências no que diz respeito à salvação, ao celibato, aos sacramentos etc. É importante, contudo, que a questão da corrupção (venda de indulgência e simonia) apareça na resposta.

2. Explique por que na perspectiva de Lutero é importante que a Bíblia seja traduzida para outros idiomas além do latim.

A resposta deve estar de acordo com as discussões em sala de aula. Os alunos podem apontar que Lutero defende uma relação mais “direta” entre o fiel e Deus, ao contrário da perspectiva católica, segundo a qual essa relação é mediada por uma igreja tida como “infalível”. Nesse sentido, é importante ao aluno manifestar que dessa relação mais “direta” com o divino decorre a necessidade de traduzir a Bíblia para diversos idiomas. A tradução possibilita a leitura e análise do livro sagrado por pessoas das mais variadas origens e classes sociais.

I. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

A tabela abaixo pode ser reproduzida na lousa. Peça aos alunos para copiá-la em uma folha de papel e a completarem com suas respostas.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME COMPLETO:  TURMA: | | | |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Participei das discussões com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as atividades propostas? |  |  |  |
| Compreendi as críticas de Martinho Lutero à Igreja Católica? |  |  |  |